

Cinema e Intervenção: a atuação do psicólogo escolar na perspectiva institucional

Autor(res)

André Pereira Dos Santos
Danielle Soares Damasceno
Mariana Cristhine Da Silva
Igor Gustavo Moura Sales
Brenno Pereira Lisboa Ribeiro
Milena De Oliveira Chagas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O psicólogo escolar atua de forma dinâmica, intervindo nas interações escolares direta e indiretamente, envolvendo a comunidade e rompendo com práticas individuais. Ao compreender a complexidade do sistema escolar(fatores sociais, econômicos e políticos), pode promover intervenções de impacto global, focadas em relações de poder, bem-estar, questões sociopolíticas e parcerias com a escola.
O filme Escritores da Liberdade mostra essa atuação ao mostrar a professora Gruwell transformando uma turma de alunos "difíceis" por meio da conexão, identificação e interesse pelas aulas. Sua atenção ao contexto social dos estudantes os fez sentirem-se ouvidos e esperançosos em romper o ciclo de violência. A educação revela-se transformadora, abrindo caminhos para a conquista de direitos, como destaca Paulo Freire em sua visão dialógica da educação como instrumento de libertação (FREIRE, 2019, p.182). A adolescência é um período crucial para influências sociais construtivas (LEVISKY, 2000, p.22).

Objetivo

Analisar criticamente as dinâmicas escolares retratadas no filme
Escritores da Liberdade, identificando demandas institucionais e propondo um
plano de ação para a atuação do psicólogo escolar.

Material e Métodos

Cada membro do grupo assistiu ao filme Escritores da Liberdade, atentando-se às possibilidades de atuação do psicólogo escolar a partir de uma perspectiva institucional. Foi observado como a obra aborda os seguintes temas: racismo, questões sociodemográficas, pobreza, questões raciais e violência na escola. Posteriormente, o grupo se reuniu para discussão e análise de quais seriam as principais demandas de atuação do psicólogo escolar, considerando os referenciais teóricos estudados.



Por fim, em conjunto, o grupo elaborou um mapeamento das problemáticas identificadas, que serviu de fundamento para a construção de um plano de ação.

Resultados e Discussão

Foram identificadas na obra as seguintes problemáticas: falta de apoio institucional, falta de mapeamento escolar, conflitos entre raciais diferentes, violência dentro da escola, conformismo com o fracasso escolar, a partir das quais foi planejado
o seguinte plano de ação:

Como objetivos principais tem: incentivar a criação de espaços de apoio entre
os profissionais da escola, realizar o mapeamento escolar e promover encontros entre os profissionais para análise de casos de baixo rendimento escolar. Para alcançar esses objetivos, seriam desenvolvidas ações como reuniões escolares entre professores e gestores, reuniões entre professores, e a implementação de práticas pedagógicas inclusivas, buscando refletir sobre as dificuldades escolares e promover intervenções eficazes. Os procedimentos utilizados envolveriam rodas de conversa, oficinas e apoio na leitura psicossocial das turmas, com destaque para a reflexão coletiva na roda de conversa com a temática: “O que o fracasso escolar está nos dizendo?”. As principais pessoas envolvidas nesse processo seriam os professores, a direção da escola, a coordenadora pedagógica e os alunos. O cronograma seria organizado por bimestre, permitindo uma avaliação contínua das ações propostas. A avaliação seria realizada por meio de questionários sobre o clima institucional, relatos
espontâneos dos professores e funcionários, além de indicadores quantitativos como o percentual de turmas com fichamento completo, o grau de utilidade percebida do mapeamento (com meta de pelo menos 80% dos professores e turmas considerando
os dados úteis), e o uso prático das informações coletadas para adaptar práticas pedagógicas. Também seria considerada a quantidade de casos discutidos e as ações desencadeadas a partir dessas discussões, o feedback dos participantes e a observação da articulação entre os profissionais, além de observar eventuais melhorias nas notas e no desempenho dos alunos.

Conclusão

A análise do filme evidencia o potencial do psicólogo escolar no apoio a Erin Gruwell frente aos desafios de uma turma marcada por vulnerabilidade social, conflitos étnico-raciais e falta de suporte institucional. O artigo abordou formas de colaboração desse profissional com a professora em diversas situações da trama.
Além disso, a ausência de políticas de acolhimento, o não reconhecimento das violências sofridas pelos alunos e a omissão da gestão escolar destacam a urgência de uma atuação psicológica que vá além do atendimento individual, abrangendo ações preventivas, coletivas e articuladas com toda a comunidade. Nesse cenário, a Psicologia Escolar atua como mediadora de conflitos, promovendo escuta ativa e formação de redes de apoio para um ambiente escolar mais democrático, afetivo e justo. Assim, Escritores da Liberdade reforça a importância de uma prática psicológica ética, crítica e comprometida com a superação das desigualdades educacionais.

Referências

NUNES, Gilfrank Pimentel. REFLEXÃO DO FILME ESCRITORES DA
LIBERDADE A PARTIR DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA. 2017. 13
p.



LEAL, Caroline dos Santos. ESCRITORES DA LIBERDADE: UMA ANÁLISE DIALÓGICA DA EDUCAÇÃO COMO GARANTIDORA DE OUTROS DIREITOS. 2021. 5 p.

LEVISKY, David Léo. Aspectos do processo de identificação do adolescente nasociedade contemporânea e suas relações com a violência. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 71. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.